



ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA NA TRANSIÇÃO DO 5º PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ROBSON MAROTI JUNIOR¹, MAGDA CRISTINA NASCIMENTO ROCHAEL²

INTRODUÇÃO

É notável a ruptura que acontece com a metodologia e a didática do professor de Língua Portuguesa do ensino fundamental II, comparado a metodologia e a didática por esse professor utilizadas no ensino fundamental I. No presente trabalho de pesquisa, aborda-se alguns aspectos da história da Língua Portuguesa, constatando que, esta disciplina está em constante desenvolvimento e que a mesma sofre modificações didáticas/metodológicas ao ser ensinada no Ensino Fundamental. Enfatiza a prática pedagógica do professor e aspectos de sua formação no curso de Pedagogia e Letras. Busca-se assim relações entre dificuldades apresentadas no processo de ensino/aprendizagem da Língua portuguesa na transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental e a formação desse professor.

O ensino da Língua Portuguesa passou a fazer parte dos currículos escolares brasileiros no final do século XIX. Nessa época, acreditava-se que a linguagem se constituía no “interior da mente”, portanto sua manifestação era considerada como a expressão do pensamento (GUSSO, 2010, p.135). O curso de pedagogia apresenta traços peculiares, “decorrentes da natureza do seu objeto de estudo”, ou seja, o curso de pedagogia tem a educação como objeto de estudo enquanto que o curso de letras trata da questão educativa da ótica da linguagem. (GUIMARÃES, 2010, p.71). Para Bernstein (1980, apud MOREIRA, 2001, p.215) “O currículo formado por conteúdos isolados” causa danos aos alunos que não passam dos primeiros estágios da educação escolar, bem como é visto por eles como totalmente desprovido de significado. Segundo Zabala (1998, p.89) “as relações que se estabelecem entre os professores, os alunos e os conteúdos de aprendizagem” constituem a chave de todo o ensino e definem os diferentes papéis dos professores e dos alunos. Somos capazes de “intervir na realidade”, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes. (FREIRE, 2011, p.75). O objetivo geral do trabalho é comparar o processo de ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa entre o 5º e 6º ano do ensino fundamental e como objetivos específicos verificar se há baixo rendimento dos alunos do 5º e 6º ano do ensino fundamental na Língua Portuguesa, analisar o tipo de metodologia utilizada pelos professores da Língua Portuguesa nos dois níveis de ensino e enfatizar a importância da aula de didática na formação do professor do Ensino Fundamental.

MATERIAL E MÉTODOS

¹ Aluno do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Itajubá - FEPI

² Professora do Centro Universitário de Itajubá - FEPI

A metodologia do presente projeto tem como base a pesquisa exploratória feita por levantamento bibliográfico.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Tem-se como hipóteses explicativas que os professores do Ensino Fundamental I são polivalentes no sentido de que além de ensinar estabelecem uma relação de afeto com a classe; a metodologia aplicada a partir do 6º ano do Ensino Fundamental II é mais abstrata; o professor do Ensino Fundamental II tem pouca formação didática e metodológica; e o professor do Ensino Fundamental I passa mais tempo com o aluno que o professor de Ensino Fundamental II.

Faz-se necessário a continuação desse estudo com uma investigação de campo para se obter mais dados confirmatórios.

REFERÊNCIAS

1. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
2. GUIMARÃES, Valter Soares. Formação de Professores: saberes, identidade e profissão. 5. ed. São Paulo: Papyrus, 2010.
3. GUSSO, Angela Mari... [et al.]. Ensino fundamental de Nove Anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. 22. ed. Paraná: Secretaria de Estado da Educação, 2010, 176 p.
4. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil. 8. ed. São Paulo: Papyrus, 2001.
5. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.